

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO II DA PÁSCOA



Primeira Leitura (At 2, 42-7)

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se.

A primeira leitura narra-nos o nascimento da primeira comunidade cristã e as suas características: uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha – com gestos concretos – a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo. Evoca o poder harmonioso de uma vida influenciada pela beleza e pelo amor segundo os passos do Senhor. Ouvimos o relato da multiplicação da bondade, um milagre contagiante, e também nós somos inspirados a tentar seguir o mesmo caminho.

Segunda Leitura (1Pd 1, 3-9)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez, renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe,

nem se mancha, nem desaparece.
Esta herança está reservada nos Céus para vós,
que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé,
para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos.
Isto vos enche de alegria,
embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo,
passar por diversas provações,
para que a prova a que submetida vossa fé
- muito mais preciosa que o ouro perecível,
que se prova pelo fogo -
seja digna de louvor, glória e honra,
quando Jesus Cristo Se manifestar.
Sem O terdes visto, vós O amais;
sem O ver ainda, acreditais n'Ele.
E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa,
porque conseguis o fim da vossa fé:
a salvação das vossas almas.

A leitura segue um caminho ascendente. Primeiro, Deus deu -nos uma esperança viva; depois uma herança incorruptível; finalmente, a salvação. Os três passos clarificam a ideia de que a ressurreição de Jesus, de entre os mortos, nos regenera. Assim, o apóstolo São Pedro elucida-nos da esperança que sempre viverá em todos nós, enquanto acreditarmos e proclamarmos a crença na bondade do homem e no amor ao próximo. Esta herança persiste, vive em nós, em todos aqueles que se guiam pela fé no amor de Cristo.

Evangelho (Jo 20, 19-31)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana,
estando fechadas as portas da casa
onde os discípulos se encontravam,
com medo dos judeus,
veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes:
«A paz esteja convosco».
Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.
Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.
Jesus disse-lhes de novo:
«A paz esteja convosco.
Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo:

àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados;
e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimos,
não estava com eles quando veio Jesus.

Disseram-lhe os outros discípulos:

«Vimos o Senhor».

Mas ele respondeu-lhes:

«Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos,
se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado,
não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa
e Tomé com eles.

Veio Jesus, estando as portas fechadas,
apresentou-Se no meio deles e disse:

«A paz esteja convosco».

Depois disse a Tomé:

«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;
aproxima a tua mão e mete-a no meu lado;
e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe:

«Meu Senhor e meu Deus!».

Disse-lhe Jesus:

«Porque Me viste acreditaste:

felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos
que não estão escritos neste livro.

Estes, porém, foram escritos

para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus,
e para que, acreditando, tenhais vida em seu nome.

O tema predominante deste evangelho é a fé nos sinais da ressurreição. O incrédulo Tomás teve que ver para crer e nós estamos chamados a crer sem termos visto. Também somos convidados a perceber a alegria e a emoção que experimentaram os apóstolos durante o encontro com Cristo depois da sua ressurreição. Assim, São João procura lembrar-nos da palavra, dos atos e da vida de Jesus, procura eternizá-Lo em nós, para que, em comunhão, O tenhamos como exemplo de plenitude, sempre. A crença perpétua na paz de Jesus, pela procura incessante da reprodução do seu amor entre nós, permanece, viva e realmente presente.

Deus nas letras humanas

« Florinda – disse o Rapaz de Bronze – vou-te ensinar um grande segredo: quando tu vires uma coisa acredita nela mesmo que todos digam que não é verdade. (...) As coisas extraordinárias e as coisas fantásticas também são verdadeiras...»

Sophia de Mello Breyner

Avisos Paroquiais | 16 a 23 de Abril

16 | II Domingo de Páscoa

17 | Segunda-feira

- Outras leituras | 21:30

18 | Terça-feira

- Encontro com a equipa de liturgia | 21:30

19 | Quarta-feira

- Recoleção com o Evangelho para toda a comunidade e catequese de adultos | 21:30

21 | Sexta-feira

- Conselho paroquial Pastoral | 21:30

23 | III Domingo de Páscoa

- Encontro com os peregrinos de Fátima | 17:00 | Centro Pastoral

29 | Sarau cultural | Casino de Espinho (a receita reverte a favor das obras da Igreja)

Estão abertas inscrições para quem desejar celebrar o seu jubileu matrimonial com a Diocese | 4 de Junho | Paços de Ferreira.

Estão abertas as inscrições para a bênção das grávidas | 7 | primeiro Domingo de Maio.

A Paróquia está a organizar uma viagem a Córdoba e a Granada para o próximo Novembro. Todos os interessados devem passar pela secretaria do Centro Pastoral para obter mais informações.

